

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

Comemoramos o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O 25 de Abril não é apenas importante como data simbólica, mas também como processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril, ampliou-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e consagrou-se o direito à habitação. Pôs-se fim à guerra e ao colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

Porém, as conquistas económicas e os direitos de cidadania alcançados com a Revolução de Abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra os ataques à democracia, as discriminações, a violência e a exploração laboral. Manter vivo o espírito de Abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Devemos ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A todo o salário deve corresponder uma vida digna. A verdadeira democracia está ainda por completar quando a pobreza e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que Abril nos deu.

Da mesma forma, as discriminações com base no género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos, promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A prática destes atos é um obstáculo à democracia e à liberdade individual. A discriminação, o racismo e a xenofobia comprometem os direitos, reduzindo a cidadania daqueles que são percecionados como “outro” e debilitando a democracia, pelo que devem ser combatidos sem hesitações. Ao mesmo tempo, deve ser reforçado, tanto na lei como na prática, o conjunto de direitos dos imigrantes que procuram o nosso país para viver e trabalhar, condição fundamental para que acedam a vidas dignas e livres de exploração.

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, orientando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás.

Desta forma, a Assembleia Municipal de Cascais, reunida em 17 de abril de 2023, delibera:

1. Saudar o 49º aniversário da Revolução de 25 de Abril como comemoração da liberdade e da democracia, bem como exaltação da memória e tributo a todos aqueles que se empenharam na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e pugnaram pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado social em Portugal;
2. Remeter a presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril e às Centrais Sindicais.

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Alexandre Abreu

Deputado Municipal